

# Origem da Medicina Hiperbárica no Brasil



**Cursoslivres**

A aplicação de ar pressurizado para o tratamento de algumas doenças respiratórias remete a antes de 1662. Utilizada por suas virtudes terapêuticas há longos anos (HENSHAW 1662, JUNOT 1834, e PRAVAS ,1837), a Oxigenoterapia Hiperbárica conheceu fases diversas.

O uso de oxigênio medicinal foi pela primeira vez relatado em 1794 por Beddoes, enquanto que o primeiro artigo descrito com o emprego de oxigênio hiperbárico foi Fontaine em 1879. Na década de 1930 foram realizados estudos pela marinha americana e inglesa visando o tratamento da doença descompressiva em mergulhadores. No Brasil trabalhos pioneiros foram desenvolvidos no Hospital Gaffré-Guinle, no Rio de Janeiro, no período de 1930 a 1940 por cientistas brasileiros.

O desenvolvimento a partir de então foi essencialmente devido aos serviços hospitalares de reanimação e urgência, progressivamente equipados com câmaras hiperbáricas. Entre os pioneiros, destacam-se M. Goulon em Garches, A. Larcan em Nanci e P.h. Chresser em Marseille.

É de fundamental importância, apesar do desconhecimento perante as comunidades científicas nacional e internacional, o trabalho pioneiro realizado pelo Dr. Ozório de Almeida, que no Hospital Gafrée e Guinle entre 1932/1936 descreveu os resultados clínicos e laboratoriais obtidos no tratamento da hanseníase com câmara hiperbárica, cujo acervo pode ser encontrado na biblioteca do Instituto Oswaldo Cruz (RJ).

## **Contra Indicações**

De todos os tratamentos médicos efetuados em hospitais, a terapia de oxigénio hiperbárico é um dos mais benigno no que se refere aos efeitos secundários. As contraindicações são relativamente poucas. No entanto, algumas condições pré-existentes ou terapias simultâneas podem apresentar contraindicações absolutas ou relativas a OHB.

Absolutas:



- Pneumotórax não tratado.
- Uso de algumas drogas (Doxorrubicin, Bleomicina, Dissulfiram, Cis-Platina e Acetato de Mafenide).



Relativas:

- Infecções das vias aéreas superiores.
- DPOC com retenção de CO<sub>2</sub>.
- Hipertermia.
- História de Pneumotórax Espontâneo.
- Cirurgia Prévia em Ouvido.
- Esferocitose Congênita.
- Infecção Viral - Fase Aguda.

 Cursoslivres

**Feridas agudas ou crônicas podem ter cicatrização acelerada através da Oxigenoterapia Hiperbárica**

A Oxigenoterapia Hiperbárica é uma modalidade terapêutica na qual o paciente inala oxigênio puro em uma pressão maior que a pressão atmosférica normal, dentro de uma câmara hermeticamente fechada.

Indicada para auxiliar e acelerar o processo de cicatrização de feridas agudas ou crônicas, essa terapia pode aumentar em até 20 vezes o volume de oxigênio transportado pelo sangue. O grande diferencial que faz com que a Oxigenoterapia Hiperbárica seja tão efetiva para os tratamentos de pacientes é justamente fazer com que o sangue do mesmo seja rico em oxigênio.

Isso porque ter no sangue um grande volume do gás oxigênio, indispensável para os processos metabólicos e de defesa celular, traz diversos benefícios aos tecidos lesados, pois combate infecções causadas por bactérias e fungos, compensa a deficiência de circulação sanguínea decorrente do entupimento dos vasos ou da destruição destes em casos de esmagamento e amputação de

braços e pernas. Além disso, o sangue rico em oxigênio também pode neutralizar toxinas, potencializando a ação de alguns antibióticos.

Reforçando seu diferencial em atendimento integrado e o compromisso com a qualidade pela vida, a Rede Mater Dei de Saúde implantou a Oxigenoterapia Hiperbárica dentro do ambiente hospitalar. Confira o depoimento de duas pacientes que utilizaram o serviço na unidade Mater Dei Santo Agostinho.

### **Oxigenoterapia Hiperbárica ajuda na cicatrização de cirurgia por trombose**

Conversamos com Solange Viana, mãe da paciente Camile Lima, que nos contou um pouco mais sobre o tratamento da paciente: “A minha filha, Camile, precisou realizar a Oxigenoterapia Hiperbárica após sofrer uma trombose arterial e, conseqüentemente, realizar uma cirurgia para a desobstrução dos vasos. Esta terapia teve o objetivo de ajudar e acelerar a cicatrização deste procedimento.”

Solange ressalta que ela e sua filha se sentiram em casa no Mater Dei. “A equipe que nos atendia, principalmente a Raquel, era maravilhosa. Se preocupavam conosco como se fossem da família. Fiz amizades para a vida no hospital e mantenho contato até hoje com algumas pessoas.”

O principal benefício que Solange e Camile notaram com a realização do tratamento foi a rápida recuperação. “A rapidez com que a Camile se recuperou nos trouxe um grande alívio.”

### **Oxigenoterapia Hiperbárica ajuda na cicatrização de corte por cesárea**

Patrícia Salgado recebeu indicação para o tratamento após passar por uma cesárea de emergência: “Precisei realizar o tratamento após uma gravidez gemelar, em que foi necessária a realização de uma cesárea de emergência. Eu já havia feito uma abdominoplastia e, devido à urgência da necessidade da cesariana, não foi possível realizar o corte como o planejado.”

A paciente ressalta os resultados positivos do tratamento e ainda revela uma grata surpresa: “A Hiperbárica melhorou muito a minha cicatrização. Os dois cortes cicatrizaram muito mais rápido e ficaram menos aparentes após as sessões do tratamento. Além disso, pude notar um aumento na produção de leite enquanto estava dentro da máquina.”. Patrícia também compartilha conosco a sua passagem pela Rede Mater Dei de Saúde: “A experiência no hospital foi maravilhosa, fui super bem atendida por todos da equipe. Sempre se preocuparam em tirar todas as minhas dúvidas e me deixaram à vontade durante todo o tratamento.”